



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Rota dos Cristais (BR-040) terá novo concessionário

Grupo francês arremata em leilão trecho que vai de Cristalina até BH. O que liga Brasília à cidade goiana está atrasado e deve ser leiloadado em 2026

A empresa francesa Vinci Highways venceu o leilão rodoviário da Rota dos Cristais, trecho da BR-040 que conecta Belo Horizonte (MG) a Cristalina (GO), com quase 600 km de extensão e principal eixo logístico do agro goiano e mineiro.

Em toda a sua extensão, a BR-040 é a estrada que liga Brasília ao Rio de Janeiro, com 1.179 km. Na Rota dos Cristais, trafegam cerca de 70 mil veículos por dia, dos quais 68% são caminhões.

O leilão foi promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Ministério dos Transportes e aconteceu na tarde da última quinta-feira, na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. A sessão de leilão teve a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro dos Transportes, Renan Filho.

A companhia francesa apresentou um desconto de 14,32% no valor do pedágio. A empresa venceu a disputa contra três con-

correntes: o Consórcio Nova BR-040, formado pela Opportunity e a 4UM Investimentos (que ofereceu 9,09% de dedução), o BTG Pactual (7,50%) e a CCR (1,75%).

O que aconteceu com a BR-040

A concessão da Rota dos Cristais é o segundo passo no processo de relicitação da BR-040. A rodovia que liga Brasília ao Rio tinha duas concessionárias – uma delas devolveu a concessão e já deixou a gestão da concessão e a segunda está de saída, por isso a necessidade de relicitar toda a rodovia.

A Via040, empresa do grupo Inepar que operava 936,8 km de Brasília a Juiz de Fora, devolveu a concessão em agosto deste ano e o trecho passou a ser administrado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

A devolução foi feita após a concessionária solicitar a extinção amigável do contrato, em 2017, de acordo com a lei 13.448/2017. A Via 040 não

cumpriu com as obrigações de duplicar a rodovia, que era de cerca de 500 km, e apenas entregou 73 km.

Os outros 180,4 km da BR-040 (de Juiz de Fora ao Rio de Janeiro) são geridos pela Concer, empresa da Triunfo Participações, cujo contrato de 1996 se encerrou em 2021, mas a concessionária conseguiu na Justiça o direito de seguir na operação até o novo leilão.

Para que o leitor possa entender melhor o que está sendo feito: o governo federal redividiu os antigos dois blocos da rodovia em quatro: **Trecho 1) Rio/Juiz de Fora**, com 218,8 km de extensão – que deve ser leiloadado no primeiro trimestre de 2025; **Trecho 2) Juiz de Fora/BH**, com 232 km de extensão – já leiloadado no 1º semestre deste ano para a EPR;

Trecho 3) Rota dos Cristais, com 594 km de extensão de Belo Horizonte (MG) a Cristalina (GO) – licitada semana passada; e **Trecho 4) Rota do Pequi**, com 315 km de extensão, que incluem o trecho da BR-040 de Cristalina a Brasília, além de segmentos da BR-



O trecho da BR-040 que liga Cristalina a Belo Horizonte tem quase 600 km e foi concedida por 30 anos



O vice-presidente Geraldo Alckmin participou da sessão que leilou a estrada

060 e BR-153, de Brasília a Goiânia. Esse trecho está com o calendário de concessão atrasado – ainda está na fase de estudos, e tende a ficar para o final do próximo ano ou para 2026.

O que será feito na Rota dos Cristais

O projeto de concessão da Rota dos Cristais prevê um total de R\$ 12 bilhões em investimentos, divididos em R\$ 6,4 bilhões para infraestrutura e R\$ 5,6 bilhões destinados a custos operacionais. Estimam-se a geração de 91.104 empregos (diretos, indiretos e efeito-renda).

Entre as melhorias prometidas pelo novo concessionário estão: 342 km de faixas adicionais; 61,6 km de vias marginais; 5 passagens subterrâneas; 34 passarelas; 272 pontos de ônibus; 18 passagens de fauna; e 226 acessos.

Além disso, será implementado um sistema de monitoramento avançado, com 228 câmeras de segurança, 28 painéis de mensagem e tecnologia para detecção automática de incidentes.

A nova concessão deve resultar em R\$ 12,09 bilhões em investimentos ao longo do contrato de 30 anos, somadas novas obras e serviços operacionais previstos

para o segmento. Conforme consta no Programa de Exploração da Rodovia (PER), no primeiro ano serão realizados os trabalhos dedicados a eliminar problemas na estrada que impliquem riscos iminentes.

Entre o segundo e o quinto ano, haverá melhorias estruturais, funcionais e operacionais, como a recuperação da pista de rolamento. As grandes obras, que englobam duplicações, faixas adicionais e vias marginais, ficarão para o período do terceiro ao sétimo ano.

A concessão da Rota dos Cristais é vista como um projeto estratégico para o desenvolvimento econômico e social das regiões percorridas pelo trecho, abrangendo cidades como Cristalina (GO), Paracatu, Lagoa Grande, João Pinheiro, Sete Lagoas e Belo Horizonte (MG).

A Vinci Highways atua no Brasil principalmente no setor de concessões de aeroportos, mas já tem um ativo no segmento rodoviário, a Entrevias, concessão em São Paulo. O diretor-executivo da empresa para a América Latina, Laurent Cavrois, destacou a importância do projeto. “Estamos prontos para agregar valor a essa infraestrutura, tornando-a mais segura, eficiente e adaptada às necessidades do futuro. Além disso, vamos implementar políticas ambientais que impulsionem o desenvolvimento econômico da região”.

Acidente: a causa foi a distração com o painel de LED?

Na manhã de sexta-feira (27), por volta das 10h, um motorista teve perdido o controle do veículo e passou por cima de um totem de LED do ‘Metrópoles’, localizado às margens da DF-075, a Estrada-Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), na altura da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) do Núcleo Bandeirante, no sentido Taguatinga.

O veículo ficou com a parte frontal totalmente destruída após invadir o canteiro em alta velocidade e derrubar a placa de publicidade – que acertou em cheio o para-brisas do carro, um Volkswagen Jetta. O carro só parou porque colidiu com uma árvore.

No momento do acidente, uma viatura da Polícia Militar passava pelo local e parou para auxiliar e fazer o registro do ocorrido. O condutor foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros pouco tempo depois, que teve de atuar para liberar o motorista – que ficou preso no interior do veículo. “O solicitante relata que um veículo perdeu o controle, colidindo contra árvores e placas de



O painel digital do totem acertou em cheio o para-brisas e seus pedaços ficaram jogados ao lado do carro

sinalização”, diz o boletim de atendimento dos Bombeiros.

Segundo um dos oficiais da PM, o motorista estava com algumas escoriações no rosto – provocado pelos estilhaços do painel do carro, onde o totem de LED acertou em cheio e depois se espantou – e foi levado para a UPA do Riacho Fundo, próximo ao local do acidente.

O carro está em nome de um economista, que atua no Ministério da Cultura. “Brasiliianas” tentou contato com ele, sem sucesso. Por isso, não obteve relato do atual estado de saúde da motorista.

Para o ‘Metrópoles’, o acidente nunca existiu

O que chama a atenção é

que o fato foi noticiado, no dia, por algumas emissoras de TV e totalmente ignorado pelo site “Metrópoles” – que tem como rotina justamente noticiar acidentes de trânsito pela cidade.

Vale lembrar que no último dia 31 de julho, dois dias após o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, da Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal determinar o desligamento de todos os painéis de LED da cidade, motivado por uma ação popular que indicava riscos ao trânsito, o “Metrópoles” usou como argumento justamente o fato que (segundo ele), “em 20 anos, DF nunca teve acidente motivado por motorista dis-

traído com painéis”.

Caro leitor: vou repetir aqui o que disse o “Metrópoles”, à época – tanto em seu site quanto no recurso que apresentou ao Tribunal de Justiça do DF, com o qual conseguiu suspender a liminar que havia decidido pelo desligamento de todos os painéis de LED da cidade:

“Embora a questão da segurança no trânsito seja o principal argumento para o Poder Judiciário ter determinado o desligamento de painéis eletrônicos, não há nenhum relato oficial, nas últimas duas décadas, de algum acidente automobilístico causado por motoristas ou pilotos de motocicletas que tenham se distraído com peças publicitárias (eletrônicas ou não) instaladas ao longo de vias e rodovias da capital do país.”

Vale a pena o Ministério Público e o Poder Judiciário colherem o depoimento desse condutor. De repente, o motorista W.L.S.G., proprietário do veículo VW Jetta, ano 2019, placas REE7A23, acidentado na última sexta-feira, possa ser o primeiro... Aguardemos!



Felipe Noronha

Time de voleibol feminino do Colégio Seriös conquistou uma vaga na Série Ouro dos JEBs

Volei feminino do Seriös fica entre os melhores dos Jogos Escolares

O time de voleibol feminino do Colégio Seriös se destacou nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2024, conquistando uma vaga na Série Ouro e se classificando entre as seis melhores equipes do Brasil na categoria. A competição, realizada entre os dias 20 de setembro e 3 de outubro no Recife (PE), reúne mais de 5 mil estudantes-atletas de todo o país.

Os JEBs são a maior competição esportiva-educacional do Brasil, organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE), com equipes masculinas e femininas competindo em 18 modalidades, com idades entre 12 e 14 anos.

Essa foi a terceira participação consecutiva das atletas representando o Distrito Federal nos JEBs. O time passou por uma evolução notável ao longo dos anos: em 2022, ficou na

Série Bronze; em 2023, na Série Prata; e em 2024, alcançou o grande objetivo da Série Ouro.

“A classificação para a Série Ouro foi resultado de muito trabalho e dedicação ao longo dos últimos anos. Apesar de não termos alcançado o pódio, o orgulho que sinto por essas meninas é imenso”, afirma o treinador, Joaquin Rolando.

Invicto na fase de grupos, o time venceu Sergipe (2x1), Goiás (2x0) e Espírito Santo (2x0), garantindo vaga na Série Ouro. Nas quartas de final, enfrentaram Santa Catarina, atual campeão brasileiro e sul-americano, e, apesar da disputa acirrada, perderam por 2 sets a 0.

Mesmo assim, encerraram sua participação entre as seis melhores equipes de um total de 28 participantes, consolidando sua posição entre as grandes equipes de vôlei escolar no país.

R\$ 2,7 mi para Hospital Veterinário

Valores foram aprovados em crédito suplementar que beneficia também outros setores

Por Thamiris de Azevedo

Em sessão da Câmara, na terça-feira (24), os parlamentares aprovaram o Projeto de Lei (PL) 1.296/2024, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual (LOA) do DF. O valor total da proposta é de

R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 2,7 milhões a ser destinado para o Hospital Veterinário de Brasília (Hvvp), que se encontra em condições precárias.

A medida visa garantir e fortalecer os atendimentos e procedimentos cirúrgicos que estão reduzidos por falta de in-

sumos, segundo Secretaria de Proteção Animal.

“Salvar vidas”

O deputado distrital Daniel Donizet (MDB), defensor da causa animal e responsável por articular a aprovação da verba, comemorou a decisão



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Recursos visam melhorias no Hospital Veterinário de Brasília

dos deputados distritais. Ele disse ao Correio da Manhã que a liberação do crédito pode salvar vidas.

“Assim que soube do cancelamento de atendimentos no Hvvp, conversei com o governador, que prontamente

nos atendeu liberando recursos. Na semana passada, em plenário, solicitei aos colegas parlamentares a aprovação urgente da matéria e agora podemos comemorar que o crédito foi aprovado na Câmara Legislativa. Com o hospital em pleno funcionamento, conseguimos salvar muitas vidas e promover o cuidado responsável”.

Este ano, foram realizadas 21.490 consultas, entre janeiro e setembro, totalizando 241.018 procedimentos. Atualmente, a internação noturna encontra-se com a capacidade máxima atingida, correspondente a dez vagas.